

ID: 23481

DILI POR MEDICAMENTO ANTITIREOIDIANO-TIAMAZOL: RELATO DE CASO

Elisa B. J. Ferraz; Laura de M. J. Saddi; Erika C. A. Pinheiro; Julieny M. Pereira; Camila R. B. S. e Silva; Fábio Crescentini; Fernanda F. Limoni
Contato: elisa.jferraz@hotmail.com

INTRODUÇÃO:

A prática clínica se tornou desafiadora frente aos inúmeros casos de lesão hepática aguda induzida por drogas (DILI). As drogas antitireoidianas para tratamento de hipertireoidismo são utilizadas há décadas e são um potencial causador de DILI devido metabolismo hepático. O relato de caso, demonstra a importância de um diagnóstico precoce para evitar desfecho mais grave e reforça a necessidade de mais estudos para o desenvolvimento de medicamentos mais seguros.

RELATO DE CASO:

Paciente 64 anos, masculino, DM insulínica de difícil controle e ex-etilista, foi admitido no hospital com quadro de prurido generalizado e icterícia de início há duas semanas. O diagnóstico de hipertireoidismo foi feito seis semanas antes do quadro e iniciado tiamazol 20mg ao dia em acompanhamento com endocrinologista. Na admissão, exame físico leve desconforto em hipocôndrio direito, exames laboratoriais, com TGO 518 (limite superior da normalidade[LSN] 59); TGP 750(LSN 72); fosfatase alcalina 433(LSN 126); gama GT 1400(LSN 73); bilirrubinas totais 5,7(LSN 1,3)-direta 3,2. Rastreio infeccioso, autoanticorpos e sorologias virais negativos e exames de imagem, ausência de alterações parenquimatosas ou obstrutivas. Diante do quadro, a hipótese diagnóstica de DILI mista, o medicamento foi suspenso imediatamente e paciente manteve função hepática preservada, sem complicações. Na alta encaminhado ao ambulatório de hepatologia e endocrinologia. Após 6 meses, apresentou remissão completa das alterações hepáticas.

	ADMISSÃO 07/22	1 MÊS 09/22	6 MESES 01/23
TGO	518	36	24
TGP	750	38	31
GGT	1.400	744	225
FA	433	165	117
BT	5,7	2,9	3,12
PCR	0,5	0,45	0,5

DISCUSSÃO:

A DILI, caracteriza-se por lesão hepática aguda ou crônica em indivíduos que fazem o uso de medicamentos e apresenta padrão hepatocelular, colestatia ou mista. Neste caso, teve o padrão misto e outras hipóteses de lesão hepática foram excluídas. Segundo Reza, os fatores de risco para desenvolvimento da DILI são diversos, os principais são idade, comorbidades, fatores ambientais e relacionados às drogas -dose; metabolismo; interação medicamentosa.

Os medicamentos deletérios ao fígado são inúmeros acetaminofeno, amiodarona, isoniazida, também os fármacos antitireoidianos, como o tiamazol, carbimazol e propiltiouracil indicados para hipertireoidismo.

No caso descrito, paciente idoso, diabético difícil controle e ex-etilista, fatores que potencializavam a gravidade do quadro associado a essa droga com metabolismo hepático. Os efeitos colaterais leves, ocorrem em até 13% dos casos, com manifestações cutâneas, gastrointestinais e febre, já os casos graves são 2%, como agranulocitose, vasculite, hepatotoxicidade, segundo Cooper. O período de latência entre exposição e a manifestação da DILI varia entre 1 a 6 semanas. A DILI é um grande problema clínico e são responsáveis por vários casos de insuficiência hepática aguda, levando o paciente a hospitalização e por vezes transplante hepático.

CONCLUSÕES:

A DILI tem alta morbidade e mortalidade pelo intenso dano causado ao fígado, pode causar lesões hepáticas graves e ser responsável por indicação de transplante hepático e óbito. Devido aos poucos casos relatados sobre a hepatotoxicidade por tiamazol, o relato de caso tem importância perante a área científica - farmacêutica e médica- para realização de estudos para desenvolvimento de fármacos mais seguros e principalmente reduzir as reações adversas e principalmente desfechos graves.

Palavras-chave: hepatotoxicidade; hipertireoidismo; lesão hepática aguda (DILI); drogas antitireoidianas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- DS. Cooper. Drogas antitireoidianas. N Engl J Med, 352 (2005), p. 905-917 <http://dx.doi.org/10.1056/NEJMra042972> | Medline
- K. Woeber. Hepatotoxicidade induzida por metimazol. Endocr Pract, 8 (2002), pp. 222-224 <http://dx.doi.org/10.4158/EP.8.3.222> | Medline
- S. Casallo Blanco, MA Valero, FM Sánchez, L. De Matías Salces, JJ Blanco González, MJ Martín Barranco. Hepatite aguda tóxica por metimazol e propiltiouracil. Gastroenterol Hepatol, 30 (2007), pp. 268-270. Medline
- BIOLAB – Sunasus, Bula.Gratis © 2023, Tapazol (Profissional), disponível em: <https://www.todamateria.com.br/referencia-site-abnt>.